

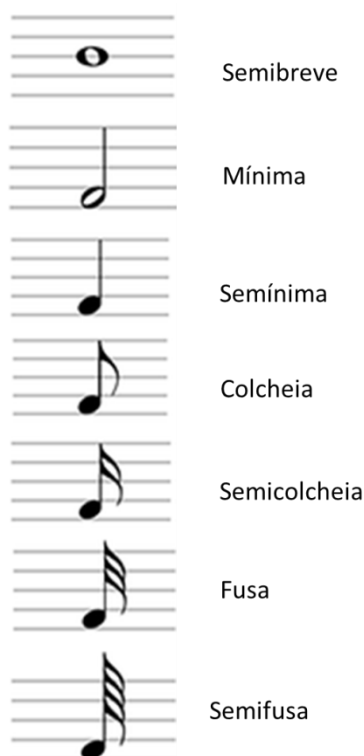


MATERIAL DE APOIO: AULA 15

Figuras Musicais

Figuras musicais (ou figuras rítmicas) são símbolos utilizados para representar os tempos de uma música. Agora que já aprendemos a representação das notas na partitura, chegou a hora de estudarmos como os tempos são escritos. A duração de cada nota ou acorde numa partitura vai ser determinada pelas figuras rítmicas abaixo:

Principais figuras musicais





Legal, mas quanto tempo cada uma dessas figuras dura? Veremos isso agora. Primeiramente, saiba que nós acabamos de mostrar as figuras, em ordem, utilizando a seguinte lógica: cada figura musical apresentada dura metade do tempo da figura anterior. Ou seja, a Mínima dura metade do tempo da Semibreve. A Semínima, por sua vez, dura metade do tempo da Mínima e assim por diante. Vamos exemplificar: se atribuíssemos valores quaisquer a essas figuras, dizendo, por exemplo, que a Semínima vale 1, teríamos o seguinte:

Figura	Duração
Semibreve	4
Mínima	2
Semínima	1
Colcheia	1/2
Semicolcheia	1/4
Fusa	1/8
Semifusa	1/16

Obs: escolhemos aqui o valor 1 para a Semínima apenas para termos uma referência. Vamos fazer isso ficar mais prático agora levando para a vida real. Digamos que o valor de uma Semínima seja de R\$ 1,00. Isso significaria que:



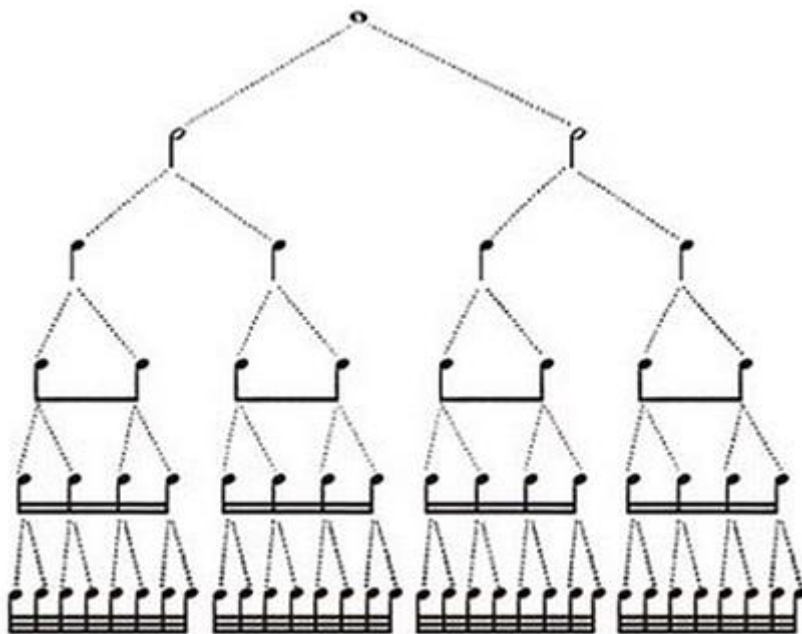
- a Colcheia vale R\$ 0,50



- a Mínima vale R\$ 2,00

- a Semicolcheia vale R\$ 0,25

- etc.

Esse exemplo foi importante para introduzir a ideia de que em uma Semínima cabem 2 Colcheias ou 4 Semicolcheias ou 8 Fusas, etc. Observe abaixo:



Obs: repare que as figuras mais rápidas que a semínima aparecem ligadas, formando blocos que correspondem a uma semínima. Por exemplo, duas colcheias, uma ao lado da outra, , são ligadas da seguinte forma: 



Nesse diagrama, fica fácil de se observar como as figuras cabem dentro umas das outras. Repare que cabem 32 Fusas dentro de uma Semibreve. Portanto, se a Fusa representasse 1 segundo, uma Semibreve representaria 32 segundos.

Legal, esse exemplo serviu para fins didáticos, mas como sabemos o tempo verdadeiro (em segundos) que cada figura representa? Como saber se a Fusa vale 1 segundo, por exemplo? Existe alguma definição quanto a isso?

Sim, existe. É óbvio que precisamos de uma referência de tempo para que essas figuras possam ter sentido. Essa referência quem vai dar é a própria música em questão. Por exemplo, digamos que você tenha baixado da internet uma partitura qualquer. Nessa partitura, vai estar escrito em algum lugar quanto tempo vale uma determinada figura (geralmente é informado o valor de uma Semínima) e o tempo das demais figuras você saberá por dedução.

Esse tempo é dado em bpm (batidas por minuto), ou seja, se estiver escrito $\text{♩} = 120$, significa que uma



Semínima vale 120 batidas por minuto. Dizer “120 batidas por minuto” significa dizer que a duração de cada batida ou nota é tal que cabem 120 dessas dentro de um minuto. Como um minuto possui 60 segundos, isso é o mesmo que dizer “cabem 2 batidas em um segundo”. Indo mais além, podemos concluir que uma batida/nota dura meio segundo nesse caso.

Ok, mas por que não dizemos então que uma Semínima vale meio segundo em vez de dizer que ela vale “120 bpm”? É porque os metrônimos trabalham com bpm. A melhor maneira de se tirar uma música a partir de sua partitura é ter um metrônomo ao lado onde você possa programar a duração das batidas. Nesse exemplo que acabamos de dar, você ajustaria o metrônomo para 120 bpm e utilizaria esse tempo (ouvindo o metrônomo) para cada semínima da música dessa partitura. Se alguma nota aparecesse com a figura de uma colcheia, você deixaria essa nota soando a metade do tempo de uma semínima.



Por isso é importante treinar o seguinte (com um metrônomo): Coloque um andamento lento, por exemplo, 30 bpm (uma batida dura dois segundos nesse caso). Comece tocando uma nota por tempo, ou seja, toque no seu instrumento, bata palmas, estrole os dedos, bata o pé, enfim, cada vez que o metrônomo tocar uma batida. Depois, toque duas notas por tempo, ou seja, bata palmas cada vez que o metrônomo tocar e também bata palmas no intervalo entre uma batida e outra do metrônomo. Dessa forma você estará dobrando a velocidade de suas palmas. Depois, faça o mesmo tocando 4 notas por tempo (bata palmas 4 vezes cada vez que o metrônomo tocar uma vez). Repita esse exercício para outros andamentos (40 bpm, 50 bpm, etc.) e pratique as demais figuras também. Esse é um ótimo exercício.

Com um pouco de prática, você estará pronto para acertar a duração de uma determinada figura automaticamente quando ler uma partitura. Daremos outras dicas de exercícios em seguida, mas antes disso



vamos aprender um pouco mais sobre a simbologia da partitura.

Blocos de figuras musicais

Nós já vimos que as figuras mais rápidas que a semínima (como a colcheia, semicolcheia, etc.) aparecem ligadas em blocos quando há duas ou mais dessas figuras em sequência. Porém, muitas vezes aparecem em sequência figuras diferentes entre si, por exemplo: 2 semicolcheias e 1 colcheia. Nesse caso, sabemos que um bloco completo (que equivale a uma semínima) seria formado por 4 semicolcheias ou 2 colcheias. Observe:

4 semicolcheias



2 colcheias



Mas, como 2 semicolcheias valem 1 colcheia, um bloco também pode ser formado por 2 semicolcheias + 1 colcheia. E como ficaria a representação desse bloco? Observe:



Repare que as duas semicolcheias estão ligadas a uma colcheia formando um bloco de 3 notas que equivale a uma semínima.

Muito bem, vamos bagunçar um pouco mais então esse bloco. Imagine que ainda estamos com 2 semicolcheias e 1 colcheia, mas agora as semicolcheias não estão uma ao lado da outra. Digamos que a ordem seja: semicolcheia - colcheia- semicolcheia ao invés de semicolcheia - semicolcheia - colcheia. Nesse caso, a representação ficaria assim:



Repare que a primeira nota está ligada à segunda nota com metade da simbologia de semicolcheia e metade da simbologia de colcheia:



Isso significa que a primeira nota deve ser tocada como semicolcheia e a segunda como colcheia. O



raciocínio é o mesmo para a última nota, que deve ser tocada como semicolcheia:



Ponto de aumento

Ponto de aumento é uma simbologia que faz a figura musical aumentar sua duração pela metade. Ele deve ser colocada à direita da nota ou pausa. Observe abaixo:

Ponto de aumento sobre uma mínima



Nesse exemplo, o ponto de aumento foi colocado sobre uma Mínima, e isso fez a Mínima ter duração de Mínima + Semínima, pois a Semínima possui metade da duração de uma Mínima.

Uma nota pontuada equivale a uma nota ligada a outra nota de valor igual à metade dela. Observe agora outro exemplo, dessa vez sobre uma semínima:

Ponto de aumento sobre uma semínima





Nesse caso, a semínima foi somada à uma colcheia, pois a colcheia possui metade da duração de uma semínima.

Esse ponto de aumento mostrado até aqui é chamado de simples. O **ponto de aumento duplo** é aquele soma metade mais um quarto do valor da nota. Veja abaixo:

Ponto de aumento duplo



A Mínima, nesse caso, foi somada a uma semínima mais uma colcheia. Repare que a colcheia é metade do valor da semínima, portanto representa 1/4 do valor da mínima.

Veja também o exemplo de ponto duplo sobre a semínima, mantendo o mesmo raciocínio:



Existe ainda o **ponto de aumento triplo**, que consiste na nota + 1/2 + 1/4 + 1/8 da nota. A ideia é a mesma que viemos trabalhando até aqui. Observe:

Ponto de aumento triplo

